



## **FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E O CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**

**Regina Maria de Oliveira Brasileiro**

Ifal

regina.brasileiro@ifal.edu.br

**Jhonata Gabriel Nogueira Rodrigues**

Ifal

jgnr1@aluno.ifal.edu.br

**Alexandre Fleming Vasques Bastos**

Ifal

alexandre.fleming@ifal.edu.br

### **1 INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa dialoga sobre a formação docente para a educação básica a partir da análise do currículo do curso de licenciatura em matemática. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), desenvolvida no Campus Maceió, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem como objetivo compreender de que maneira os cursos de licenciatura ofertados pelo Ifal contribuem na formação de professores para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O processo histórico da educação no Brasil é marcado por uma série de lutas e conquistas ao longo dos anos. Uma dessas conquistas foi a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais passam a ofertar 50% de suas vagas para educação profissional técnica de nível médio, 20% para cursos de licenciaturas e 30% para as demais ofertas. Essa proposta visa, ainda, integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma educação inclusiva e inovadora. (Brasil,2008).



Aos Institutos Federais fica a responsabilidade de ofertar cursos de licenciatura, programas especiais de formação pedagógica, com a intenção de formar professores para educação básica, principalmente nas áreas de ciências e matemática; e para a educação profissional (Brasil, 2008).

Dessa forma, a oferta dos cursos de licenciatura parte da prerrogativa que os professores dos Institutos Federais que irão formar professores, por já atuarem na educação básica e na educação profissional, possibilitarão a articulação teoria-prática na formação docente, sendo este um diferencial na oferta desses cursos.

Os cursos de licenciatura têm como objetivo preparar educadores capacitados para atuar em diversas disciplinas, promovendo a inclusão e a melhoria da educação básica, fortalecendo a formação acadêmica e pedagógica dos futuros professores.

O Ifal oferta 6 (seis) cursos de licenciatura, sendo eles: Ciências Biológicas, Física, Letras-Português, Matemática, Pedagogia e Química, nas modalidades presencial e à distância, distribuídos em 10 campi e polos. Neste recorte, analisaremos dados no curso presencial de Licenciatura em Matemática do Campus Maceió.

O curso de Licenciatura em Matemática do Ifal – Campus Maceió IFAL é criado no ano de 2010, com a oferta de 40 vagas para os primeiros licenciandos da área na instituição. Vale ressaltar que essa também foi a primeira oferta de cursos de licenciatura presenciais no Ifal, em que já existia a oferta de licenciatura à distância em outras áreas do conhecimento.

A Licenciatura em Matemática tem como foco a formação de professores que atuarão no ensino na Educação Básica. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) afirma que:

Os cursos de licenciaturas são absolutamente essenciais pela importância que têm na formação inicial do docente. Por ser espaço privilegiado de desenvolvimento de pedagogias apropriadas às especificidades da educação básica, a licenciatura, especialmente em matemática, deverá eleger o desenvolvimento da reflexão pedagógica sobre a prática docente nesta área, o fortalecimento do elo teoria/prática, a reflexão sobre a profissão, as relações de trabalho e de poder nas instituições escolares e a responsabilidade dos professores, dentre outros aspectos, como os elementos balizadores na implementação do processo de formação (Ifal, 2019, p.12).

Nesse cenário, surge a intenção de realizar essa investigação, tendo como problema de pesquisa: Quais as contribuições do curso de Licenciatura em



Matemática do Ifal - Campus Maceió na formação inicial dos licenciandos para atuarem na Educação Básica? Com isso, essa proposta analisa o currículo da Licenciatura em Matemática a partir da formação inicial ofertada para o perfil de egresso do curso.

## 2 OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa é compreender como o currículo do curso de Licenciatura em Matemática ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió contribui na formação de professores para atuarem na Educação Básica.

## 3 METODOLOGIA

Essa pesquisa é de natureza qualitativa, que possibilita, a partir do contato com o objeto de estudo, um olhar mais atento para todas as sutilezas perceptíveis do cenário investigado a partir da obtenção de dados descritivos (Lüdke; André, 2008).

Como instrumentos de coleta de informações utilizamos a análise documental, que de acordo com Gil (2002, p. 45), caracteriza-se pela pesquisa “[...] de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

A análise documental versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Ifal – Campus Maceió, a partir da reflexão da constituição desse currículo e como ele se articula na formação docente para atuar na Educação Básica.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Ifal - Campus Maceió está fundamentado no marco normativo legal vigente no seu período de criação, conforme a Resolução CNE/CP nº 02/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; a Resolução CNE/CP nº 01/2017, que altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 02/2015, e ainda a Deliberação do Nº



63/CEPE, de 06 de novembro de 2017, que aprova a Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IFAL.

O PCC é de extrema relevância para o curso, e pode-se observar um amplo documento com aproximadamente 130 páginas, que apresenta o curso, desde o perfil profissional do professor até as disposições da dependência institucional para o curso.

O objetivo geral do curso é

[...] formar profissionais críticos, autônomos e criativos, capazes de exercer as funções docentes com ética e capacidade pedagógica, competente no domínio do conhecimento e habilidades para atuar no ensino de Matemática e suas Tecnologias na Educação Básica (anos finais do ensino fundamental e no ensino médio), pautados na compreensão da importância da área específica, dos conhecimentos pedagógicos e de formação geral que compõem a profissão docente, estabelecendo estreita relação entre teoria e prática situada nos contextos educacionais (Ifal, 2019, p. 14).

Neste sentido, o currículo do curso corresponda às expectativas mencionadas acima, uma vez que visa manter a relação entre a matemática com a formação pedagógica, de modo que o licenciando conclua o curso preparado para o exercício da docência.

O PPC tem coerência com os fundamentos da concepção de formação do IFAL postulados no Projeto Político Pedagógico Institucional, evidenciando a dimensão humanista, científica e tecnológica como princípio basilar de formação.

Desta forma, a organização curricular do curso possui a carga horária de 3.250 horas, distribuídas em 8 períodos, dividida em três núcleos: Núcleo I: Estudos de Formação Geral; Núcleo II: Aprofundamento e Diversificação de Estudos nas Áreas de Atuação Profissional; Núcleo III: Estudos Integradores. Além dos núcleos, o curso prevê a oferta de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA).

O Núcleo I propõe um conjunto de conhecimentos da ciência da educação que são necessários a constituição da dimensão pedagógica do professor, visando o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em espaços escolares e não escolares, princípios de justiça social, respeito à diversidade, entre outros; com total de 983,33 horas.



O Núcleo II tem foco no estudo das manifestações do ensino de Matemática, a partir de abordagens teóricas e práticas dos conceitos, princípios e aplicações dessa área, fornecendo elementos constitutivos à docência no âmbito do ensino de Matemática; com carga horária de 1.350 horas.

O Núcleo III desenvolve a prática pedagógica como componente curricular, a traves de atividades diversas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidas na dimensão interdisciplinar voltada para o ensino de matemática; somando 716,67 horas.

A intenção dos núcleos é possibilitar que os conhecimentos ofertados no curso sejam trabalhados em conjunto, tanto o da área da formação geral como da área da formação profissional da matemática, possibilitando a formação integral do docente que irá atuar na educação básica, dos anos finais do fundamental ao ensino médio.

Nesse sentido, reforça a importância do trabalho colaborativo por parte dos professores formadores do curso, permitindo que os licenciandos compreendam suas aprendizagens como um único processo de formação, e não como perspectivas isoladas. A intenção do curso está voltada para a licenciatura, deixando claro que o papel da instituição é de preparar professores para a educação básica.

No que se refere aos componentes curriculares do curso nos eixos, mesmo com todos os avanços na concepção de formação de professores incluindo a estrutura de um eixo integrador, ainda há uma lacuna em relação a interdisciplinaridade, em que se tem a impressão o ensino acontece em uma perspectiva isolada, não havendo uma maior interação entre os núcleos e diálogo entre os componentes curriculares, sem uma perspectiva de continuidade.

Desse modo, a organização curricular propõe uma tentativa de intercalar os núcleos, mas há um distanciamento entre a forma como se organiza cada um deles, em que nos primeiros períodos encontra-se um maior quantitativo de componentes curriculares da formação geral. Considerando que os núcleos possuem cargas horárias distintas, uma melhor distribuição desses componentes curriculares talvez permitisse uma maior interação entre as áreas do conhecimento para a formação do professor de matemática.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**



A matemática carrega consigo um importante papel na formação de pessoas, sendo fundamental que o processo de ensino-aprendizagem seja o mais adequado para o favorecimento de sua compreensão. E isso perpassa pela formação do professor para atuar na Educação Básica, com um currículo que atenda as especificidades do conhecimento matemático, bem como as questões didático-pedagógicas que evoluem a prática docente.

Portanto, o currículo do curso de Licenciatura em Matemática do Ifal – Campus Maceió apresenta uma proposta pedagógica amparada nos normativos legais que garantem a formação do professor para atuar na Educação Básica. Porém, ainda se faz necessário uma maior articulação entre os núcleos e seus componentes curriculares, de modo a efetivar as aproximações entre a teoria e prática para a constituição da formação integral do docente.

## REFERÊNCIAS

BERNARDI, Luci Teresinha Marchiori Dos Santos. Formação Docente No Curso De Licenciatura Matemática Na Un Oesc: A Relação Da Teoria E Prática, Florianópolis/ SC, Dezembro de 2000. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/78460/175944.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 13/09/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm)>. Acesso em: 11/09/2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. Projeto Político - Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Alagoas- Campus Maceió. Maceió, 2019. Disponível em: <<[>> . Acesso em: 11/09/24.](http://Projeto Curso Licenciatura em Matemática – CEFET-AL (ifal.edu.br))

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015. Disponível em: <<[>>. Acesso em: 11/09/24.](http://21.Formação de Professores.indd (scielo.br))

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2004.